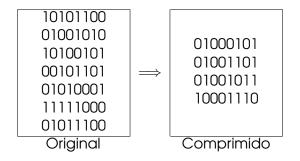


Projeto e Análise de Algoritmos Compressão de dados

Bruno Prado

Departamento de Computação / UFS

- Por que realizar a compressão de dados?
 - Melhorar a eficiência do armazenamento
 - Reduzir o custo de transmissão de dados



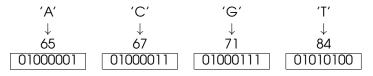
- Princípio de operação
 - Explorar a redundância de dados que existem nos diversos tipos de arquivos não processados
 - Letras ou palavras com alto índice de repetição
 - Imagens com grandes áreas homogêneas

o tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem o tempo respondeu pro tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo o tempo tem

R	R	R	R	G
R	В	В	В	В
В	В	В	В	(J)
G	G	G	G	(J)
G	G	O	G	(J)

- ▶ Tipos de compressão
 - Sem perdas (lossless)
 - Os dados comprimidos são reconstruídos exatamente iguais aos dados originais
 - Ex: compactação de arquivos (ZIP, PNG, ...)
 - Com perdas (lossy)
 - Consiste no descarte de parte dos dados para melhorar a taxa de compressão
 - Ex: arquivos multimídia (MP3, JPEG, ...)

- Representação dos dados
 - Formato binário
 - Texto simples (ASCII)
 - Arquivos binários (executáveis, imagens, ...)



- Todos os arquivos são considerados sequências de bits
- A taxa de compressão atingida é dependente das características da entrada utilizada

 $Taxa \ de \ compressão = 100 \times \frac{Tamanho \ comprimido}{Tamanho \ original}$

Limitações

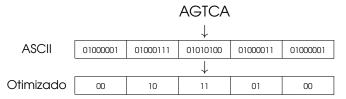
- Não é possível criar um algoritmo universal capaz de comprimir qualquer conjunto de dados em um tamanho menor
 - Se assumirmos que este algoritmo existe, cada execução do algoritmo geraria um arquivo com tamanho menor até que seu tamanho fosse nulo, o que é uma contradição
- Indecidibilidade
 - Não é possível decidir se um algoritmo é ótimo na compressão de uma determinada cadeia de bits

- Representação dos dados
 - Sequência de DNA
 - As cadeias de DNA ou genomas são representadas por um alfabeto de 4 símbolos: A, C, G e T
 - Na representação em texto, são utilizados caracteres de texto que permitem até 256 símbolos distintos

Α	С	G	T
01000001	01000011	01000111	01010100
$\overline{\qquad}$	\	\	₩
00	01	10	11

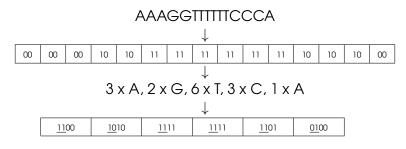
Número de bits = $log_2 |S|$

- Representação dos dados
 - Sequência de DNA



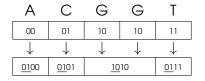
- Para representar os 256 símbolos de texto são necessários 8 bits, enquanto que a representação dos 4 símbolos de DNA são necessários somente 2 bits
 - É atingida uma taxa de compressão de 25% através da representação adequada dos dados
 - O genoma humano possui mais de 10¹⁰ bits em codificação ASCII

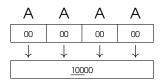
- Codificação RLE (Run-Length Encoding)
 - Esta técnica de codificação consiste em contabilizar a repetição de símbolos em uma sequência



Taxa de compressão =
$$100 \times \frac{24 \text{ bits}}{30 \text{ bits}} = 80\%$$

- Codificação RLE (Run-Length Encoding)
 - Definição do tamanho do contador de símbolos
 - ▶ ↓ Repetição → ↓ Bits do contador
 - ↑Repetição → ↑ Bits do contador





 O ajuste do tamanho do contador é dependente da entrada utilizada e impacta diretamente na taxa de compressão obtida

- Codificação RLE (Run-Length Encoding)
 - Imagem bitmap com 4 bits por pixel
 - ► Tamanho de 16 x 16 pixels
 - Escala de cinza (0 = preto, F = branco)

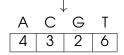
```
F010
 F010
 F010
702F70
702F70
702F70
702F70
30AF30
30AF30
702F70
702F70
702F70
702F70
 F010
 F010
 F010
```

- Aplicando RLE de 4 bits nas linhas
 - ► Taxa de compressão = $100 \times \frac{336 \text{ bits}}{1024 \text{ bits}} = 32\%$

- Codificação Huffman
 - Criado em 1952 por David A. Huffman
 - Consiste em utilizar uma quantidade variável de bits para representar os símbolos
 - ↑ Frequência do símbolo ←→ ↓ # Bits do código
 - ▶ ↓ Frequência do símbolo ←→ ↑ # Bits do código
 - É construída uma árvore de prefixos (trie) para gerar códigos que não são prefixo de nenhum outro, permitindo eliminar a necessidade de delimitadores

- Codificação Huffman
 - Cálculo do histograma: a sequência é processada para contabilizar a frequência de ocorrência dos símbolos do alfabeto

AAAGGTTTTTCCCA

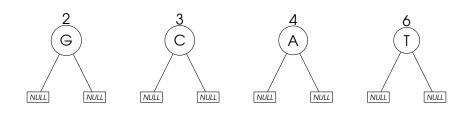


- Análise de complexidade
 - ▶ Espaço $O(\sum)$
 - ► Tempo O(n)

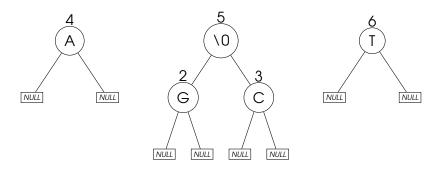
- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: esta árvore permite a codificação binárias de tamanho mínimo e sem repetição de prefixos para eliminar a necessidade de delimitadores entre os códigos gerados

```
// Estrutura de nó
typedef struct no {
    // Frequência
    unsigned int freq;
    // Código do símbolo
    char simb:
    // Nó direito
    no* dir:
    // Nó esquerdo
    no* esa;
} no;
```

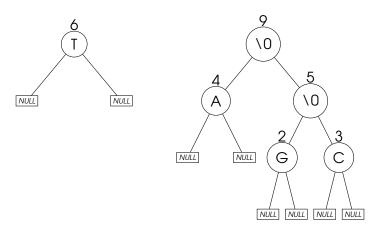
- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: instanciação dos nós da árvore e criação da fila de prioridade mínima



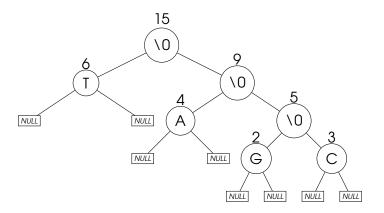
- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: é feita a remoção dos nós G e C da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo



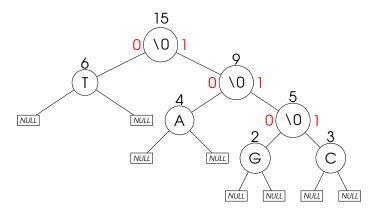
- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: é feita a remoção dos nós A e \0 da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo



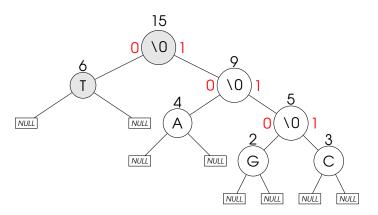
- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: é feita a remoção dos nós T e \0 da fila de prioridade mínima e a criação de um nó de símbolo nulo



- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: a árvore de prefixos está concluída e é convencionado que o encaminhamento pela esquerda e direita são respectivamente representados pelos bits 0 e 1

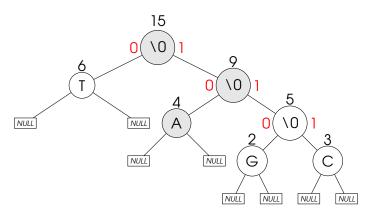


- Codificação Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



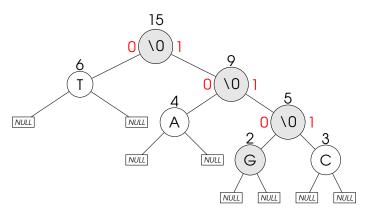
$$T = 0$$

- Codificação Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



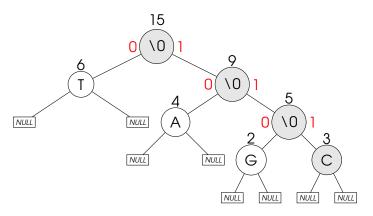
$$A = 10$$

- Codificação Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



$$G = 110$$

- Codificação Huffman
 - Construção da tabela de codificação: os códigos para os símbolos são gerados através do encaminhamento na árvore de prefixos



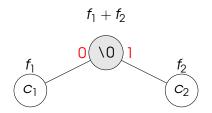
$$C = 111$$

- Codificação Huffman
 - Criação da árvore de prefixos: procedimento para construção da árvore de prefixos do histograma

```
no* construir arvore(unsigned int H(), unsigned int N) {
    unsigned inti;
    fila p min* fp min = criar fila p min();
    for(i = 0; i < N; i++)
        if(H(i) > 0)
             inserir_no(fp_min, H(i), i, NULL, NULL);
    while(tamanho(fp min) > 1) {
         no* x = extrair min(fp min);
         no* y = extrair min(fp min);
         inserir no(fp min, x.freq + y.freq, (0', x, y);
    return extrair min(fp min);
```

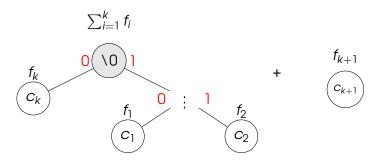
- Codificação Huffman
 - Análise de complexidade
 - ► Espaço O(n)
 - ► Tempo O(nlog₂n)

- Codificação Huffman
 - Prova por indução da otimalidade da codificação
 - Considere o conjunto de símbolos $C = \{c_1, c_2, \dots, c_N\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_N$ em uma determinada sequência



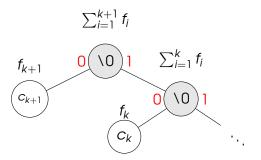
Caso base: N = 1 ou N = 2 (1 bit)

- Codificação Huffman
 - Prova por indução da otimalidade da codificação
 - Considere o conjunto de símbolos $C = \{c_1, c_2, \dots, c_N\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_N$ em uma determinada sequência



Hipótese indutiva: N = k (m bits)

- Codificação Huffman
 - Prova por indução da otimalidade da codificação
 - Considere o conjunto de símbolos $C = \{c_1, c_2, \dots, c_N\}$ com suas frequências denotadas por $f_1 \le f_2 \le \dots \le f_N$ em uma determinada sequência



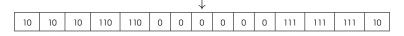
Tese:
$$N = k + 1 (m + 1 bits)$$

- Codificação Huffman
 - Compressão da sequência

Símbolo	Código	
А	10	
С	111	
G	110	
T	0	

```
void compactar(char* C, char* TAB, char* U) {
    unsigned int i;
    for(i = 0; i < strlen(U); i++)
        anexar(C, TAB(U(i)));
}</pre>
```

AAAGGTTTTTCCCA

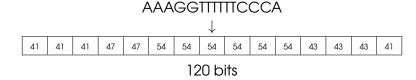


Taxa de compressão =
$$100 \times \frac{29 \text{ bits}}{120 \text{ bits}} = 24\%$$

- Codificação Huffman
 - Características chave
 - É eficiente em diversos domínios de aplicação
 - Permite a codificação sem utilização de delimitadores
 - Em situações onde os símbolos não estão bem distribuídos, como em caracteres de texto, a taxa de compressão obtida é expressiva

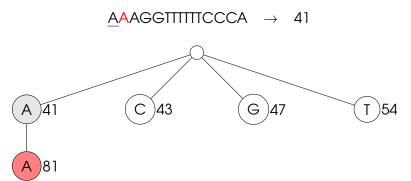
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Desenvolvido no início da década de 1980 por Abraham Lempel, Jacob Ziv e Terry Welch
 - Ao invés de utilizar codificações variáveis para os símbolos, utiliza uma codificação de tamanho fixo para padrões de tamanho variável da entrada
 - Não demanda o uso de delimitadores, pois os códigos possuem tamanho fixo, portanto sua tabela de códigos não precisa ser codificada

- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Os símbolos de entrada são representados em código ASCII de 7 bits em formato hexadecimal



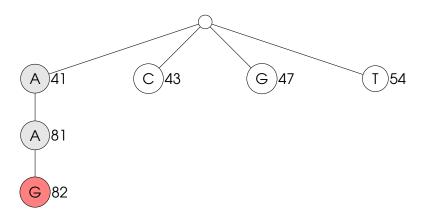
- A codificação dos símbolos é feita com 8 bits
- Em implementações de propósito geral são utilizados símbolos de entrada com 8 bits e codificação de 12 bits para se adequar a arquivos maiores

- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos



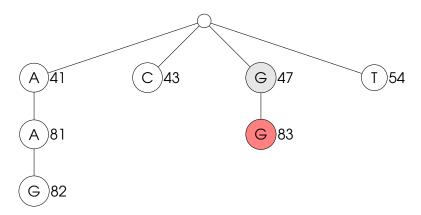
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA → 41 81



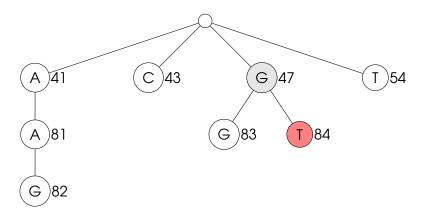
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTTCCCA → 41 81 47



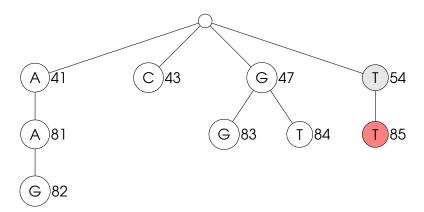
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47



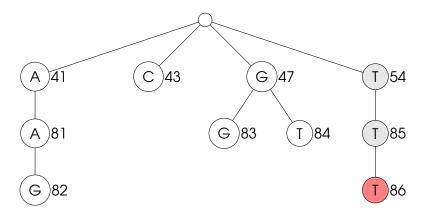
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47 54



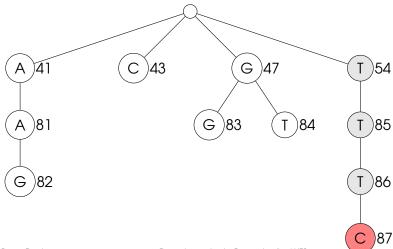
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47 54 85



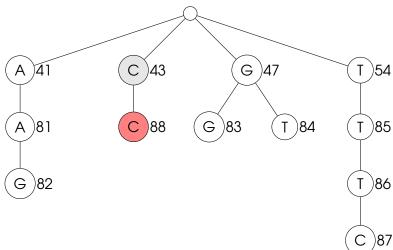
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47 54 85 86



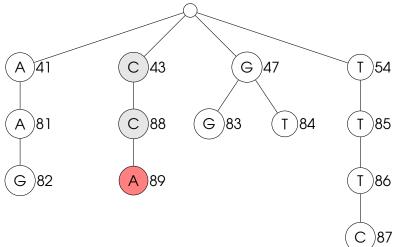
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47 54 85 86 43



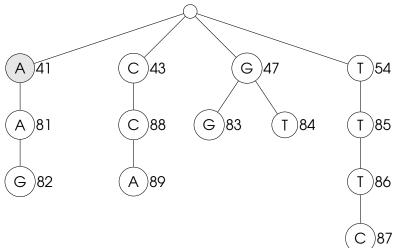
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA \rightarrow 41 81 47 47 54 85 86 43 88

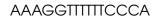


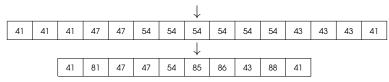
- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Criação da árvore de prefixos

AAAGGTTTTTCCCA → 41 81 47 47 54 85 86 43 88 41



- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - ▶ Compressão da sequência





Taxa de compressão =
$$100 \times \frac{80 \text{ bits}}{120 \text{ bits}} = 67\%$$

- Codificação LZW (Lempel-Ziv-Welch)
 - Características chave
 - Possui aplicações de propósito geral em ferramentas de compactação de arquivos (compress) e na especificação de formato de imagens (GIF, TIFF e PDF)
 - A codificação gerada possui tamanho fixo, eliminando a necessidade de delimitadores
 - Este algoritmo é mais eficiente em situações onde longos padrões da entrada se repetem com uma alta frequência, como em arquivos de texto ou de imagens

Exercício

- A empresa de telecomunicações Poxim Tech está desenvolvendo um sistema para compressão de dados para minimizar a utilização de banda na transmissão dos dados, avaliando qual técnica apresenta a melhor taxa de compressão
 - São fornecidas sequências de bytes em formato hexadecimal que possuem valores entre 0x00 até 0xFF, com tamanho máximo de 10000 caracteres
 - As codificações de 8 bits Run-Length Encoding (RLE) e de Huffman (HUF) são utilizadas para compressão
 - A técnica que apresentar menor quantidade de bytes é selecionada para a transmissão dos dados

Exercício

- Formato do arquivo de entrada
 - [#Quantidade de sequências]
 - ▶ $[#T_1][B1_1...B1_n]$
 - •
 - $\blacktriangleright [\#T_N] [BN_1 \dots BN_m]$

Exercício

- Formato do arquivo de saída
 - Cada linha da saída gerada deve conter o algoritmo utilizado na compressão dos dados (RLE ou HUF) e o valor da taxa de compressão é um número real com duas casas decimais de precisão
 - Em uma situação onde ambos as técnicas apresentarem o mesmo número de bytes na codificação, devem ser impressas ambas as saídas, seguindo a ordem HUF e RLE

0: [HUF 20.00%] 0x00

1: [HUF 42.86%] 0x9C 0x6B 0x50

2: [HUF 22.22%] 0x00 0x00

2: [RLE 22.22%] 0x09 0xFF

3: [HUF 25.00%] 0xC0